

## CORREIO SUDESTE

Karoline Barreto / Imprensa MG



Transferências vão se repetir em outras 19 cidades

### MG transfere simbolicamente a capital do para Uberlândia

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta quinta-feira (26/3), da cerimônia de transferência simbólica da capital do estado para Uberlândia. O momento contou com a presença de autoridades, convidados e da população. A cidade do Triângulo Mineiro será a capital de Minas até este sábado (28/3).

As transferências vão se repetir em outras 19 cidades até junho e fazem parte da iniciativa Governo Presente, cujo objetivo é reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao chefe do Executivo conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo cidades ao redor da capital provisória.

### Roteiro vai se repetir em 19 cidades

“Eu fico muito feliz com a oportunidade de começar esse giro pelo interior a partir de Uberlândia. Quem melhor para representar esse interior do estado do que a segunda maior cidade de Minas?”, disse o governador Mateus Simões.

“A maior do interior, e aquela que alcançou essa posição não porque historicamente fosse grande, mas alcançou esse feito por conta do esforço da população”, completou.

Governo do ES



A iniciativa garante exames mais abrangentes

### Triagem Neonatal no Espírito Santo

O Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), iniciou nesta quarta-feira (25), na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a ampliação da Triagem Neonatal no Estado, com a inclusão das patologias correspondentes às Etapas IV e V do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conforme previsto na Lei Federal nº 14.154/2021. A iniciativa garante que todos os recém-nascidos capixabas tenham acesso a exames mais abrangentes, fortalecendo o cuidado integral desde os primeiros dias de vida.

### Investimento de R\$ 3,2 milhões ao ano

Com a ampliação, passam a ser triadas doenças como a Atrofia Muscular Espinhal (AME), a Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) e a Agamaglobulinemia. O investimento estimado pelo Governo do Estado será de R\$ 269.681,67 por mês, totalizando cerca de R\$ 3,2 milhões ao ano. O objetivo é possibilitar o diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento.

### Seplag I

Para tornar a comunicação pública mais acessível ao cidadão, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) passa a disponibilizar a Revisa, Sô! para os servidores do Governo de Minas. A ferramenta foi desenvolvida para transformar textos densos e técnicos em conteúdos mais simples.

### Seplag II

Desde 2021, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão tem atuado no desenvolvimento dessa metodologia, para que as comunicações governamentais, sejam elas internas ou destinadas à população, deixem de utilizar termos complexos que dificultam o entendimento e o exercício da cidadania.

### Investimentos I

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve, na quinta, em Conceição do Castelo para realizar a entrega de obras, assinatura de convênios e anúncios de novos investimentos. São mais de R\$ 50 milhões em ações no turismo, saúde, educação, agricultura, assistência social e infraestrutura urbana.

### Investimentos II

Um dos destaques da agenda foi o conjunto de ações voltadas ao fortalecimento do turismo e da cultura local, com a implantação do Centro de Eventos “Sanfão”, a reforma das praças Matriz e Pedro Rigo e a construção de um mirante no cume da Pedra do Emboque, na região do Vale do Emboque, que tiveram as ordens de serviço assinadas.

### Presidente da Alerj I

A Alerj elegeu, na quinta, o deputado estadual Douglas Ruas (PL) para a presidência da Casa. Na prática, a votação alça Ruas a exercer o cargo de governador do estado até o fim do ano. Douglas Ruas foi eleito por 45 dos 47 deputados presentes. A oposição boicotou o pleito e 22 deputados não compareceram à votação.

### Presidente da Alerj II

A eleição para a presidência da Casa atendeu a uma ordem do TSE, que cassou o mandato de Cláudio Castro (PL), que tinha recém renunciado ao cargo, e do deputado Rodrigo Bacellar (União), presidente afastado da Alerj. Desde maio de 2025, o estado do Rio de Janeiro não tinha vice-governador,



A pesquisa levantou 2.228 interrupções nos modais

## RJ: violência interrompe transportes e afeta educação

### Tiroteios levam insegurança ao caminho da escola

Da Redação

Entre janeiro de 2023 e julho de 2025, interrupções no transporte público causadas pela violência afetaram rotas usadas no deslocamento entre a casa e a escola por quase 190 mil estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro.

O dado faz parte do estudo Percursos interrompidos: efeitos da violência armada na mobilidade de crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, divulgado nesta quinta-feira (26) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Instituto Fogo Cruzado e o Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF).

A pesquisa levantou 2.228 interrupções nos modais de transporte público usados por esses estudantes no período analisado. Entre elas, 49% ocorreram em dias letivos e no horário escolar, das 6h30 às 18h30.

Os episódios contabilizados foram causados principalmente por barricadas, em 32,4% dos casos, seguidas por ações ou operações policiais (22,7%), manifestações (12,9%), ações criminosas no local (9,6%) e registros de tiros ou tiroteios (7,2%).

As interrupções apuradas duraram, em média, sete horas por evento, sendo que um quarto delas se prolongou por mais de 11 horas. Nos casos em que o transporte foi afetado em horá-

rio escolar, a duração média sobe para oito horas e 13 minutos, e mais da metade dos episódios ultrapassa quatro horas, o que compromete os turnos escolares e deixa os estudantes impossibilitados de chegar à escola ou de retornar para suas casas.

Em entrevista à Agência Brasil, a chefe do escritório do Unicef no Rio de Janeiro, Flavia Antunes, reforçou que o estudo destaca dois tipos de percursos interrompidos: o caminho para a escola e o percurso de vida desses estudantes.

“Impacta muito a trajetória de uma vida quando ocorre o impedimento do acesso a um direito fundamental, como a educação”.

Flavia Antunes explicou que os episódios que ocorrem no horário de entrada e de saída da escola acabam criando nas crianças e nos adolescentes um temor de que, no dia seguinte, ocorra a mesma coisa. Isso contribui para desestimular os estudantes a irem para a escola, além de desencadear questões de saúde mental e impactar a capacidade de aprendizado.

Das 4.008 unidades escolares ativas na rede municipal do Rio de Janeiro em 2024, cerca de 95% registraram ao menos uma interrupção do transporte público em seu entorno ao longo do período abrangido pelo estudo.

Apesar de disseminado, o problema foi mais concentrado em áreas da cidade marcadas por desigualdades urbanas e raciais.